

Nota de Abertura

Na altura em que finda um ano, é usual fazer-se um balanço, uma revisão, do que de mais significativo decorreu nesses últimos 365 dias.

E, sem prejuízo de uma ulterior abordagem mais minuciosa, parece-nos importante destacar agora três ações muito significativas levadas a efeito pelo Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO no ano de 2017:

1) a implementação de um vasto e diversificado conjunto de dispositivos e ferramentas de promoção e divulgação da geodiversidade, do património geológico e do geoparque Açores, incluindo: i) painéis panorâmicos colocados em icónicas geopaisagens da Região; ii) implantação de postes/marcos de madeira em diversos locais, assinalando elementos da geodiversidade açoriana de características peculiares; iii) a produção de uma série de cinco documentários e de filme promocional sobre o geoparque e geoturismo dos Açores;

Faz-se um balanço geral do que de mais significativo decorreu nesses últimos 365 dias

2) em julho decorreu a missão de revalidação do Geoparque Açores, com a vinda à Região de dois avaliadores da UNESCO, numa altura em que estavam decorridos 4 anos desde que, em Março de 2013, o Geoparque Açores passou a integrar a Rede Europeia de Geoparques. O resultado desta avaliação será conhecido no primeiro trimestre de 2018, esperando-se a obtenção de um “cartão verde”, o mesmo é dizer, a manutenção do Geoparque Açores como *UNESCO Global Geopark* até ao ano 2021;

3) a realização nos Açores, em setembro, da 14ª Conferência de Geoparques Europeus e de reuniões do Comité Executivo e do Comité Coordenador da Rede Europeia de Geoparques. Estiveram presentes nestes eventos cerca de 370 participantes provenientes de 37 países, incluindo 26 países da Europa e representantes de Austrália, Brasil, Colômbia, México, Equador, Peru, China, Japão, Irão, Canadá e Estados Unidos da América.

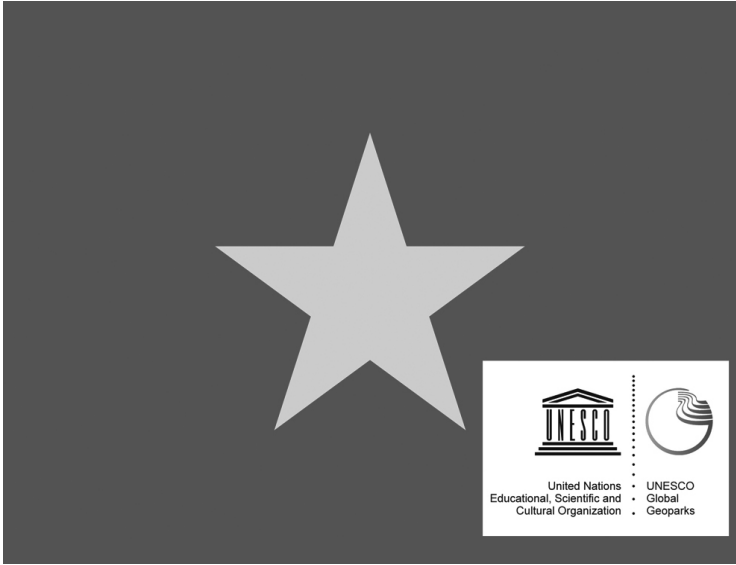
Resta desejar... um Bom Ano 2018. ♦

Vietname: Geoparques Mundiais da UNESCO

O Vietname localiza-se na parte sudeste do continente asiático e possui fronteiras com a República Popular da China (a norte), o Laos e o Camboja (a oeste) o Golfo da Tailândia (a sudoeste) e o mar da China (a leste e sul).

O clima do país caracteriza-se pelas sua tipologia tropical. O inverno faz-se sentir entre os meses de novembro a abril, sendo o mês de janeiro o mais frio (com temperatura média de 17°C) e março e abril os meses mais chuvosos. O verão dura entre os meses de abril e outubro, com temperaturas altas, chuvas intensas e a ocorrência esporádica de tufões.

A sua paisagem é dominada por



montanhas, com destaque para o Monte Fan Si Pan, o mais alto do país (com 3144 metros de altitude) e para a cordilheira Anamita, que ocupa grande parte do país e que tem como ponto mais alto o Monte Ngoc Linh An, com 2598 metros de altitude. Na região norte do Vietname é a planície de

Tonkin que domina a morfologia. Destacam-se, ainda, as grandes bacias hidrográficas do país, como as do Rio Song Cai e do Rio Mekong.

O Vietname possui apenas um geoparque na rede mundial da UNESCO:

- Dong Van Karst Plateau: este

geoparque caracteriza-se pelas suas formações cársticas (nomeadamente *canyons*), dobras do Devoniano e marcantes estruturas que retratam o desenvolvimento da crosta terrestre. Para além de um importante registo fóssil, o mais antigo dos quais data de há 540 milhões de anos, oferece a quem o visita uma combinação única entre o património geológico e a cultura local, com diversas atividades geoturísticas.

País: Vietname
Capital: Hanói
Língua oficial: Vietnamita
Área: 331 114 km²
População: 91,8 milhões de habitantes
Número de geoparques: 1 ♦

O Vietname possui apenas 1 geoparque na rede mundial da UNESCO

(GEO) Curiosidades

Baía da Folga

Na baía, e em especial na zona do Farol da Folga, observa-se um depósito piroclástico submarino de natureza basáltica, associado à atividade surtseiana que caracterizou as fases mais primitivas de edificação do vulcão poligenético da Caldeira, quando este emergiu do oceano.

A Baía da Folga integra-se, assim, numa zona deprimida de orientação geral NE-SO, que constituiu outrora um canal marítimo entre a ilha primitiva, mais antiga (da Serra Branca e da Ser-

ra das Fontes), a NO e o Vulcão da Caldeira, a sudeste: o fecho deste canal ter-se-á iniciado há cerca de 31.000 anos.

In that bay and especially near its lighthouse there is a typical basaltic submarine pyroclastic deposit, formed by the surtseyan type volcanic activity that characterized the early phases of the Caldeira polygenetic volcano building-up, when it emerged from the ocean.

The Folga bay is thus part of a NE-SW trend low altitude zone that was the old sea channel between the primitive and older island (of the Serra Branca and Serra das Fontes area), on the NW and the Caldeira volcano, on the southeast: this sea channel started being closed about 31,000 years ago. ♦



(GEO) Cultura

MATÉRIA ORGÂNICA A DISTÂNCIA ASTRONÓMICA

Ó alma da manhã fosforilada/Na crosta daquele pobre caranguejo/que, apesar de mexer numa pedra azulada/Debaixo da água, na ilha ao longe, eu ainda vejo:/Abreste a céus de metano e de amónia,/A mais de dois biliões de anos biológicos,/Mas és tão nova ao coração maníaco do poeta!/Agora mesmo intacta vieste aos sons ilógicos,/como uma seta./Ó coração das lavas, vítreo no céu da noite,/Imitando a claridade racional/Desta angústia de velho ausente das suas pedras,/Com caranguejos de sangue imaginários nos olhos,/Cascas

de dores reais cravadas na sua alma,/Palavras loucas silicadas no seu lápis/E no bafo expelido ao coração das faíscas velhas,/Mas eu falava....?Ah, da manhã com fósforo de mar e olivina das Ilhas,/Aper-tada ao meu peito, que a perdi,/A milhões de anos-luz para o mar-ciano emigrado/Nalguma galáxia afastada/Quer de Marte quer de mim (que lembro o caranguejo),/Das cinzas de meu Pai, azoto que não vejo,/E até - meu Deus que chamo e não oiço - de ti. ♦

Vitorino Nemésio, 14/JUN/1971

BOM ANO DE 2018/HAPPY NEW YEAR
São os votos da Associação GEOAÇORES, Staff e Colaboradores do Geoparque Açores

17 ODS
3 - Saúde de qualidade

O terceiro objetivo da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, incluindo: i) a redução da taxa de mortalidade materna, de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos; ii) acabar com as epidemias e doenças transmissíveis e reduzir num terço a mortalidade prematura causada



pelas mesmas; iii) reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias; iv) reduzir o número de mortos e feridos em acidentes rodoviários e, v) assegurar o acesso aos serviços de saúde, vacinas e medicamentos. ♦